

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **20/09/2024**, às 09h, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “O animismo na construção da narrativa de Pepetela e Conceição Evaristo”, da aluna, Luciana de Oliveira Rodrigues, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. ^a Dra. Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras (UNESP/SJRP)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Prof. Dr. Edmon Neto de Oliveira	Doutor em Estudos Literários (UFJF)	UFPA	Coorientador(a)
03	Prof. Dr. Michel Mingote Ferreira de Azara	Doutor em Literatura Comparada (UFMG)	UFJF	Membro interno
04	Prof. Dr. Victor Santiago Sousa	Doutor em Literaturas de Língua Inglesa (UERJ)	UFAC	Membro externo
05	Prof. Dr. Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Membro interno
06	Prof. Dr. Prof. Dr. Fernando Jorge dos Santos Farias	Doutor em Educação (USP)	UFPA	Membro externo
07	Prof. Dr. Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
08	Prof. Dr. André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Estudos da Literatura (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
09	Profa. Dra. Luciene Fátima Tófoli	Doutora em Literatura (UFJF)	UFSJ	Suplente externo
10	Prof. ^a Dra. Camila Bastos Lopes da Silva	Doutora em Literatura	UEAP	Suplente externo

Resumo da Tese:

Nesta tese, analisamos a presença do animismo como recurso na escrita das obras Lueji: o nascimento de um Império, de Pepetela (2015) e Histórias de leves enganos e parencas, de Conceição Evaristo (2016a). Buscamos entender o realismo animista como gênero literário que reivindica uma reflexão sobre a realidade encenada na enunciação literária africana e brasileira, de modo particular e original, podendo ser considerado um elemento constituinte da cosmovisão de parte dos povos africanos e dos povos afrodiáspóricos. Pensado por Pepetela em 1989, o realismo animista está intrinsecamente associado às questões das culturas e das identidades, que se modificam desde o período colonial, sendo constante a presença da religião intervindo na vida das personagens nessas narrativas. O realismo animista é um persistente “reencantamento do mundo”, que se relaciona com o modo de pensar e viver a realidade, em um contexto denominado “inconsciente animista” (Garuba, 2012). Nele, a percepção linear do tempo se desestabiliza, de modo que passado e futuro se encontram, bem como as noções de ancestralidade e alma relacionam-se com base no retorno à terra-mãe onde tudo se mistura, formando um só povo. Esse recurso de escrita nas literaturas africanas de língua portuguesa e na “literatura negro-brasileira” (Cuti, 2010) permite a reinvenção de uma história com outras interpretações escritas pelo próprio povo sobre sua cultura. A partir dos postulados e reflexões de Garuba (2012), Latour (1994), Leite (2008), Ndaw (1997), Nietzsche (2001), Paradiso (2020) e Rooney (2000), que relacionam os traços da oralidade africana, memória, mito, identidade, buscando comprovar as conexões entre a tradição e a modernidade, a simbologia, o sagrado e o entrelaçamento entre a ancestralidade e o animismo que permeiam as relações nas referidas obras. A tese conclui que, nas narrativas estudadas, a confluência entre Pepetela e Conceição Evaristo emerge no pensamento mítico que se materializa no realismo animista, como gênero literário, e possibilita recriar o mito e reencantar o mundo.

Palavras-chave:

Realismo Animista; Romance; Conto; Conceição Evaristo; Pepetela.

Abstract:

In the present study, we analyze the presence of animism as a resource in writing in the literary works Lueji: the birth of an empire by Pepetela (2015), and in Stories of slight mistakes and similarities by Conceição Evaristo (2016a). We seek to understand animist realism as a literary genre, which demands a reflection on the reality staged in African and Brazilian literary enunciation, in a particular and original way, which can be considered as a constituent element of the worldview of African people and Afrodiasporic people. Thought by Pepetela in 1989, animistic realism is intrinsically associated with questions of cultures and identities, which have changed since the colonial period, with the constant presence of religion intervening in the lives of the characters in these narratives. Animistic realism is a persistent “re-enchantment of the world”, which relates to the way of thinking and living reality, in a context called “animistic unconscious” (Garuba, 2012). In it, the linear perception of time is destabilized, so that the past and future meet, as well as the notions of ancestry and soul are related based on the return to the motherland where everything mixes, forming a single people. This writing resource in Portuguese-language African literature and in “Black-Brazilian literature” (Cuti, 2010) allows the reinvention of a story with other interpretations written by the people themselves about their culture. Based on the postulates and reflections of Garuba (2012), Latour (1994), Leite (2008), Ndaw (1997), Nietzsche (2001), Paradiso (2020), and Rooney (2000), which relate the traits of African orality, memory, myth, identity, seeking to prove the connections between tradition and modernity, symbolism, the sacred and the intertwining between ancestry and animism that permeate the relationships in the aforementioned works. The thesis concludes that, in the narratives studied, the confluence between Pepetela and Conceição Evaristo emerges in mythical thinking that materializes in animistic realism, as a literary genre, and makes it possible to recreate the myth and re-enchant the world.

Keywords: Animist Realism; Novel; Short Story; Conceição Evaristo; Pepetela.